

Um olhar para o conhecimento

Estudantes: Gabriela Barcelos Vitorino, Igor Cortes Junqueira e Leonardo Oliveira Tiago

Orientador: Luciana Xavier de Castro e Rones Aureliano de Sousa

Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia – ESEBA/UFU

INTRODUÇÃO

A todo tempo, vemos e ouvimos ações negativas do ser humano que causam diversos problemas para os demais seres vivos. Isso tudo por falta de conhecimento. E assim, como dizia Nelson Mandela, “A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo”. Mas, a forma qual educamos não é eficiente.

Percebemos o quanto os jovens estão desestimulados a adquirir o conhecimento e observamos o quanto as pessoas consideram o estudo e o trabalho algo tedioso. Isso, porque é visto como obrigação e as obrigações são sempre impostas nas pessoas. Pensar de outra perspectiva é necessário. Adquirir conhecimento é fundamental e estudar e trabalhar é muito prazeroso. Mas, é muito difícil fazer com que as pessoas percebam isso atualmente. Contudo, é possível. Começando, entendemos, pela educação.

Para que o desenvolvimento conjunto se torne possível, vejamos algumas alternativas que buscam desenvolver a ciência, a educação e a tecnologia simultaneamente, prezando itens básicos e essenciais, como a sustentabilidade, por exemplo.

METODOLOGIA UTILIZADA

Por se tratar de um trabalho escrito para o eixo “Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas”, utilizamos como metodologia a pesquisa bibliográfica, principalmente no que diz respeito a escolas com ensino diferenciado e possuidoras de práticas inovadoras, dentre elas as práticas utilizadas na Finlândia. Optamos por propor, baseado nas tais práticas acima citadas, um sistema educacional eficiente e adequado para o aprendizado eficaz e consciente dos estudantes brasileiros.

RESULTADOS OBTIDOS

Fazemos aqui, uma comparação entre o atual sistema educacional brasileiro, tido como tradicionalista, imóvel e muitas das vezes ineficaz e o sistema educacional inovador, como o da Finlândia, por exemplo.

No Brasil, a maioria das crianças vê na escola um “lugar de fazer amigos e brincar”. Quando lhe são perguntadas o que mais gostam nela, não raro respondem os lugares de entretenimento como o parquinho, o tanque de areia, o pátio, os passeios a lugares exteriores à escola, dentre outros. Dificilmente uma criança relata experiências de aprendizagem, dentro ou fora da sala de aula. Talvez, porque nosso sistema educacional insere as crianças em meio a livros, salas de aulas – muitas das vezes cheias e desconfortáveis, enfileiradas – olhando a nuca do colega, um quadro negro e uma aula expositiva.

Na Finlândia, por exemplo, a situação é diferente. O aluno, ao ser perguntado a mesma coisa, provavelmente relatará experiências de aprendizado, deixando as brincadeiras em segundo plano. Podemos supor que isso se dá devido ao sistema educacional implantado por eles, tido como inovador e eficiente.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Pesquisas comprovam e apontam diversas falhas no sistema educacional brasileiro vigente. “Ao contrário dos postulados anarquistas, o homem é estimulado a criar e defender hierarquias, a buscar cada vez mais privilégios e destaques sociais, a desejar o poder”. E ao conceber tais ideias como inerentes ao próprio ser humano, estende para a educação o papel de preparar o homem para o viver em sociedade. Sociedade cada vez mais competitiva, individualista, consumista, egoísta, materialista, repleta de violências (até dentro do âmbito escolar), diz Carlos Cavalheiro.

Apontamentos nos mostram a fundamentação do sistema educacional atual, que visa preparar o jovem para o sistema capitalista, contudo da maneira mais rápida possível, assemelhando-se as linhas de montagens das grandes indústrias. O enfoque dado pelo atual sistema educacional deve ser reestruturado, necessitando de uma reforma e adaptação do sistema baseados na sociedade e seus costumes contemporâneos.

A desigualdade, aspecto com grandes resquícios no sistema educacional brasileiro atual, cada vez mais é avantajada por conta do mesmo e, como solução para esse problema uma proposição que poderia ser aplicada seria a utilização de bases ideológicas anarquistas, que apresentam maior igualdade e resquícios menores da desigualdade apresentada pelo sistema capitalista.

Claramente pode-se observar que o sistema educacional brasileiro atual se mantém em um estado acomodado, ou seja, não promove mudanças beneficiárias aos estudantes e envolvidos com ele e, para solucionar esse problema deve pensar em estratégias e nos apontamentos, como o feito por Carlos Cavalheiro, para melhorar e adaptar o sistema ao padrão atual da sociedade que conta com um desenvolvimento técnico-científico imensamente significativo, porém que não é aplicada no repasse desse conhecimento. Um sistema educacional deve levar em consideração características dos próprios usuários e não a rotulagem ou a padronização.

Além de novos métodos educacionais, como por exemplo, a utilização de novas alternativas e estratégias, como a não utilização de provas ou mesmo salas de aulas, o sistema educacional deve contar com uma estrutura adequada, baseada em princípios ecologicamente corretos e a utilização de materiais e componentes adequados ao ensino. Faz-se necessário a remoção dos métodos e aplicações atuais, pois esses implicam e arremetem ao sistema desigual e não promove o desenvolvimento adequado.

CONCLUSÃO

A adequação do sistema educacional atual é um ato necessário, promovendo esse desenvolvimento o repasse de conhecimento se intensificará e, não será apenas visto como

obrigatório pelos estudantes, e sim, como algo necessário, básico e agradável, além de ser essencial para nós seres humanos.

Promover um novo sistema educacional, não se trata apenas de uma tarefa de migração, diversas considerações e problemas devem ser levados em conta e através de experiências baseadas em fatos reais, culturais, históricos, científicos, um novo sistema educacional deve ser constituído.

BIBLIOGRAFIA

Rescola. Disponível em: < <http://rescola.com.br/finlandia-sera-o-primeiro-pais-do-mundo-a-abolir-a-divisao-do-conteudo-escolar-em-materias/>>. Acesso em 26 set. 2015

UOL Educação. Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/noticias/2015/04/13/saiba-como-funciona-a-escola-publica-sem-provas-turmas-e-disciplinas.htm>>. Acesso em 26 set. 2015

Jornal da Educação. Disponível em: <[http://www.jornaldaeducacao.inf.br/index.php?option=com_content&task=view&id=1637#myGallery1-picture\(16\)](http://www.jornaldaeducacao.inf.br/index.php?option=com_content&task=view&id=1637#myGallery1-picture(16))>. Acesso em 26 set. 2015

Superinteressante. Disponível em: <<http://super.abril.com.br/cultura/a-escola-ideal>>. Acesso em 26 set. 2015